



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

A T A Nº 1728/81.

Aos dois dias do mês de abril de 1981, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB - Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT - Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS - Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, nobres colegas. Gostaria neste instante fazer um registro para dar conhecimento aos colegas das outras duas bancadas de que fomos até Porto Alegre, a nossa bancada, para solicitar alguns auxílios, aos nossos Deputados e alguns Secretários, auxílios para estudantes carentes, porque nós sabemos que o nosso Município ainda não tem Escola Estadual de 2º grau, uma reivindicação já bastante antiga, nossa, e, que mesmo com a compra de vagas os alunos, todos de famílias carentes, possuem muitas dificuldades para pagarem aquela contribuição que está faltando e ainda muitos alunos também não possuem a compra de vagas. Tivemos também uma entrevista com o Sr. Secretário de Minas e Energia, no qual abordamos novamente o problema já ventilado pelos Vereadores, o problema da CEEE, e o Sr. Secretário entrou em contacto com o Diretor da CEEE solicitando providências imediatas e, como ficou na promessa de brevemente encaminhar oficialmente a solução por correspondência nós não vamos relatar o que mais ou menos o Sr. Secretário combinar com o Presidente da CEEE a respeito do pagamento das taxas que estão altas, ele solicitou que o Diretor da CEEE estudasse a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 02

possibilidade de suspender as cobranças até que o problema fosse to-
talmente resolvido, o Diretor da CEEE comunicou ao Sr. Secretário
de que a Firma que fazia cobrança já foi cancelado o contrato, que
estão providenciando outra Firma para elaborar as verificações. Nós
fomos também a Secretaria de Educação, fomos junto ao Diretor Admi-
nistrativo da CRM e, tentamos resolver alguns problemas que todos
nós aqui já estamos lutando a bastante tempo. Mais uma vez eu torno
a lembrar o nosso nobre Presidente da necessidade de termos marcada
a entrevista com o Sr. Prefeito, para que possamos ir juntamente com
ele dialogar sobre o planejamento e a atuação que será desenvolvida
no decorrer de 1981, a entrevista anteriormente marcada não foi rea-
lizada, porque o Sr. Prefeito transferiu esta entrevista, porque
não se encontraria, segundo informações que tivemos, no Município
naquele dia. Então solicitamos que esta entrevista, Sr. Presidente,
fosse providenciada o mais rápido possível e, que o Sr. Prefeito
nos recebesse, bem como aquela entrevista solicitada pela Associa-
ção Santa Bárbara lá da Mina do Leão, com o Presidente, que já foi
combinado em assembléia geral do povo daquele Distrito. Tenho certe-
za que o Sr. Prefeito nos receberá o mais rápido possível, para que
não precisamos fazer uma convocação para que ele compareça nesta
Câmara, que vai se tornar mais difícil. Por hoje era só. Obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio de Oliveira
Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Senhores Ve-
readores. Hoje venho a esta Tribuna para justificar por que não com-
pareci na reunião de terça-feira, que estava marcada com o Sr. Pre-
feito. Eu fui segunda-feira na Assembléia Legislativa em busca de
auxílios que estavam prometidos...

VEREADOR ERAILDO MACHADO - O colega me permite um aparte. (Aparte con-
cedido). A reunião não foi realizada, ficou para outra data.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 03

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Pois é, fiquei sabendo agora. Então, segunda-feira como a Assembléia, o Plenário estava completamente lotado com o pessoal de Cachoeirinha, de Alvorada e de Viação, com faixas fazendo reivindicações e, pelo problema também de terem dado um tiro no Presidente dos Estados Unidos, então, não pude falar com todos os Deputados, tive que voltar terça-feira a tarde, e graças a Deus eu consegui todos os auxílios que me fizeram pedidos. Então esta foi a razão pela qual eu não compareci. Mas uma surpresa: eu tenho ouvido e visto na televisão: poupe e economize, muito bacana a frase do Sr. Presidente, até por sinal é uma boa recomendação, mas há uma pequena discordância, que eu também li no Jornal na Assembléia, o discurso que o Sr. Presidente da República fez em São Paulo quando dizia que a única preocupação dele no País, que o País está bem, é que grande parte do povo brasileiro está passando fome e, segundo eu fui informado, essa propaganda que é em todo o Brasil pelos canais de televisão, vai custar oitocentos milhões de cruzeiros. Então se o povo está passando fome não precisa economizar, já está economizando, porque as razões do povo passar fome já é uma economia, porque segundo uma entrevista do Governador de Santa Catarina, que ele fez um apelo ao Governo, que o custo de vida sempre é atribuído ao problema petróleo, mas que não adianta economizar petróleo, o povo, se o governo também não fizer economia, com esses gastos excessivos e abusivos, isto porque o Governador de Santa Catarina é indicado pelo Presidente da República. Então não justifica fazer economia do povo mais humilde se o Sr. Presidente da República não se conscientizar que ele tem gastado excessivamente e até abusivamente, então eu acho que está certo o pronunciamento do Governador, porque naturalmente ele é do partido do Governo e teve a coragem de dizer, de colher dados técnicos, para levar a mensagem dele naquele pronunciamento dizendo que não adianta economizar,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 04

o pessoal humilde ou a classe média se o Governo não se conscientizar de fazer economia. Então, a gente que não entende muito da política brasileira, mais da política municipal, eu fico nessa convicção, que é verdade, porque se sabe que, inclusive, hoje mesmo estavam comentando que nessa Escola de Agronomia, uma Brasília chega a fazer de quatrocentos a quinhentos Km por dia rodando, buscando uma caixa de cerveja, buscando outras coisas, enfim, buscando alunos, que por sinal pessoas bastante inteligentes, são todas do lado do Governo, são PDS, disseram que discordam, que o nome do motorista é o Sr. Orlando, então um Senhor barbudo que faz parte da Administração do Governo, tirou a placa da caminhoneta, que a vê toda hora chegando no Eldorado, quando um cidadão disse que ele podia até se encomodar com esse negócio de vai e vem, para cá e para lá rodando na caminhoneta, ele disse que não, porque é ordem do chefe. Então está claro que alguma coisa tem de errado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu gostaria, com referência ao assunto que o colega está abordando, de fazer a seguinte colocação: dentro dos princípios do nosso Partido existe um princípio que prevê o bem-estar do povo brasileiro, como creio que nos Partidos da Oposição também. É preocupação do Governo eliminar o mais rápido possível as distorções existentes. Com isso eu não quero dizer que não existe desvios que o colega está apontando, num País grande como este, numa Administração bastante complexa como esta certamente existirão, mas o Governo está tentando eliminar estes desvios, porque desvios de caminhonetas, etc, indo por lugares não devidos com poucos funcionários ou carregando pouca coisa, até no nosso Município que é um Município pequeno nós vimos que acontece isso, nós sabemos que não é fácil de controlar todas as coisas. Agora, quanto a campanha promovida pelo Governo, poupar, poupe e economize, o objetivo desta campanha é evi-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

A T A Nº 1728/81.

Fls. 05

...
tar a importação do capital estrangeiro para o nosso País. O Brasil precisa sustentar-se individualmente sem as Multinacionais e outros Países mais potentes colocando o seu dinheiro aqui dentro, porque o Brasil não pode se sustentar e, com o dinheiro, o capital de giro vai ficar aqui mesmo dentro de nosso País, o Brasil procurando por si só resolver os seus problemas. Nós sabemos que a caminhada é longa, o povo brasileiro está recebendo salários insignificantes, e nós vemos isso, inclusive, aqui dentro da nossa Administração que hoje em dia com o salário mínimo nós não podemos viver, nós entendemos, nós queremos deixar bem claro que nós somos contra a corrupção, o nosso Partido não prega a corrupção, nós tivemos alguns corruptos dentro de nosso Partido, vamos procurar colocar o dedo na moleira, como acreditamos isso deve ser papel de todos os Partidos políticos, quer sejam da situação, quer sejam da Oposição. E hoje nós somos Oposição dentro desta Casa e, se nós vemos alguma corrupção dentro da Administração Municipal, nós vamos apontar, como creio também que os do Partido do PMDB que são situação do Sr. Prefeito, também vão procurar sanar. Nós sabemos que a coisa não é fácil, a coisa é complexa, agora nós todos, Partido da Oposição e Situação, devemos nos dar a mão para que o povo brasileiro tenha a barriga cheia como é o grande desejo do nosso Presidente da República e, isso não é fácil. E eu tenho até certeza que dentro da Administração dele este problema vai ser resolvido e com muitos Presidentes ainda não vai ser resolvido, porque a complexidade desse País é enorme. Agora, nós temos que procurar devagar resolver e, vamos procurar nós aqui também, como me congratulo até, inclusive, com algumas das idéias que o nobre colega está apresentando, porque isso chama atenção para muitos problemas que nós estamos vendo e, que por nós sermos Partido da Situação, PDS, não quer dizer que nós concordamos com tudo o que o Governo está fazendo, porque aquilo que o Governo está fazendo errado nós temos que chamar atenção e, alertamos isso

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 06

para os nossos demais colegas que hoje são Situação aqui dentro do Governo do nosso Prefeito Rui Saraiva, se eles verem alguma coisa que não está certa que também tenham a coragem de ficar do nosso lado, para nós juntos tentar, assim, satisfazer ou resolver grande parte dos problemas. Obrigada.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu agradeço o aparte da nobre colega e das boas intenções e, exatamente nós estamos fazendo isso, porque nós entendemos que a política atualmente no País, a política sócio-econômica tem muito erro, mas que só o que discordo é que estão procurando resolver o problema, o nosso dinheiro, porque hoje eu li na Zero Hora que o Ministro Delfin Netto vai na Alemanha para trazer grandes financiamentos para o Brasil, onde traz cento e cinquenta mil, eu não recordo qual a finalidade, mais trezentos mil, isso dobra, mais trezentos milhões de dólares para outra finalidade, porque é claro que o Brasil necessita de muita coisa, porque como diz o Governador, nem um Município, nem um Estado e nem um País está feito, tem que se fazer mais de acordo com a evolução, com o desenvolvimento sempre aparece mais coisa para ser feita, agora talvez eu esteja errado, mas a minha convicção é que estou certo, que com o dinheiro que entra no País, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que é oito por cento por cada operário, mais o dinheiro da Loteria Esportiva, que segundo já foi apresentado vários Projetos de Lei para que o Município tenha alguma participação e até agora nada, é muito dinheiro, então, eu acho que se o Brasil tem muitas dívidas, muitos problemas, então eu concordo com a Vereadora, que tem que evitar um pouco os financiamentos, que se sabe que o dólar sobe assustadoramente, chega subir dez, doze vezes por ano, até mais, então, nós preocupados com a situação do povo brasileiro, do povo humilde que está tendo o seu salário achatado cada vez mais, e segundo um economista falou hoje, disse que está totalmente errada!

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 07

a política do Governo, ele calculando juro e correção, então para ele fazer chegar um juro em x por cento, os prejudicados são só os humildes, só os assalariados, porque cada dia o salário do trabalhador, aquele que vive de um a três salários, com esse sistema de juros achata mais. Por hoje vou encerrar porque não tenho condições de falar sobre esse assunto, mas alertei os colegas, e apresento a minha discórdia, encerro por hoje, para não levar o assunto muito longe. (concedido). Eu também protesto veementemente, e não concordo.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, colegas Vereadores. Pela primeira vez que assumo esta Tribuna em 1981, peço a Deus que ilumine cada um dos colegas pelo caminho que deve seguir em prol daqueles que gritam o socorro, em defesa das classes a quem representamos como um soldado da Câmara, do Município e por aí em diante. Sr. Presidente, Senhores colegas, eu achei na minha mesa uma escrita que só poderia ter sido de pessoas inescrupulosas, pessoas que não me conhecem e que não sabem o peso que eu tenho, sou bem leviano quando é preciso e sou bem pesado também quando é preciso. O camarada que escreveu aqui, "Bagé Melancia", julguem essa palavra, e julguem bem julgada, porque se eu souber a coisa não fica assim.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Nobre Vereador, eu protesto veementemente por este papelzinho que o Senhor encontrou na sua mesa, eu acho que essa pessoa que escreveu isso, ela não tem carácter, não tem capacidade, não é homem e não é pessoa, porque se uma pessoa acha alguma coisa ela deve ter coragem de assinar o seu nome ou vir pessoalmente falar com a pessoa. Eu lhe conheço a pouco tempo, porque faz pouco tempo que o Senhor está aqui na Câmara, mas já ouvi muito falar do seu nome, uma pessoa muito querida no seu Distrito, uma pessoa que tem vindo aqui trazer reivindicações sérias, que tem trabalhado e, não admito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 08

que digam uma coisa dessas de um companheiro nosso, a nossa banca-
da protesta isso e, se puder colaborar com Vossa Senhoria em desco-
brir quem seja essa pessoa, até nem acredito que seja um colega da-
qui, porque brincadeira desse tipo acho que nenhum Vereador seria
capaz de fazer, agora se fez eu lamento profundamente, porque não
deveria ser Vereador, enganou, inclusive, seu eleitorado.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte.
(Aparte concedido). Eu também protesto veementemente, e não credi-
to que fosse algum Vereador, porque isso talvez seja uma pessoa de-
socupada que passou por aqui e deixou, porque eu discordo também, e
concordo com a Vereadora Neuza Vargas, porque essa pessoa como dis-
se ela não deve lhe conhecer, porque eu conheço bem o seu trabalho,
lhe conheço a muito tempo, e essa palavra "melancia" eu gostaria de
saber quem foi, por que fez isso, qual o sentido disso aqui, e o Se-
nhor pode ter certeza, estou falando em nome de minha bancada, que
nenhum de nós teria a fraca capacidade de cometer tamanha besteira
dessas, isso aí é um cara irresponsável, um cara fraco, que talvez
tivesse vontade de lhe dizer e não teve coragem, porque eu se tivesse
que dizer, diria pessoalmente, eu ia conversar com o Senhor, mas
não ia usar esse termo de "melancia", porque é muito ridículo a pes-
soa que pretende dizer uma coisa para um cidadão ou para uma Senho-
ra e não tem a coragem de chegar e dizer na presença daquela pessoa,
então é isso, uma pessoa covarde, uma pessoa incapaz e uma pessoa
que a gente não pode, assim, nem dar muita importância. Agora eu
também vou procurar junto a todos descobrir quem foi essa pessoa,
talvez pela letra a gente descubra.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Obrigado, Vereador. Ao mesmo tempo eu queria
agradecer a acolhida que recebi do Sr. Prefeito quando com ele pa-
lestrei, com o nosso Presidente, o colega Ariosto, a acolhida que
tive dele também, quero agradecer aos colegas pela palavra que de-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 09

ram a minha pessoa, e quero dizer aos meus companheiros, meus colegas, meus amigos, que este amigo está sempre de braços abertos dentro daquilo que for possível como sempre estive. Quero pedir aos colegas, dentro de pouco vou apresentar também um pedido, apresentarei um Projetinho da minha fraca pessoa, porque no País em que vivemos, que olhamos pela televisão, vendo crianças desmazeladas nos colégios porque a fome, a miséria, estão aí batendo de porta em porta, vendo tanta coisa para ser realizada, vendo como eu vejo ali na Mina do Leão mesmo, uma água que tem sido mantida pelo Departamento e que graças a Deua ainda está sendo mantida aquela água, que está tão trancada aquela água da CORSAN, esperando talvez uma campanha política para ir apresentar aqueles que atacam muitas vezes aquilo que é do povo e pedir de mão beijada o voto do povo, mesmo Vilas faltando água como aqui mesmo nesta Vila Charrua, água e iluminação. Vejo operários ganhando uma miséria, um salário mínimo, com três, quatro filhos no colégio para dar fardamento, para dar um calçadinho, para comprar livros, cadernos, lápis, canetas, num País tão grande, um País considerado sobre minerações, o maior do mundo, minerações não todas exploradas, quando a terra nasce da terra, vive na terra e vai para a terra, vejo agricultores fugindo para a cidade em busca de ganha-pão, porque não tem auxílio para continuar a agricultura lá fora, essa agricultura que poucos produzem para milhares comer. Companheiros, colegas Vereadores, Sr. Presidente, esta luta devemos levar para a frente, gritar por esses irmãos nossos que muitos já não tem mais forças de gritar. Por hoje é só. Muito obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, coloco em discussão as proposições aqui apresentadas verbalmente. Está em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com as mesmas permane-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de abril de 1981.

...

A T A Nº 1728/81.

Fls. 10

çam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimi
de as proposições aqui apresentadas verbalmente pelos Senhores Vereae
dores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se
datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 09
de abril de 1981, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 493, DO LEGISLATIVO.

Sala das sessões, 02 de abril de 1981.


Ver. Ariosto Batista Sampaio

Presidente


Ver. Eraldo Machado

1º Secretário